

INSTITUIÇÃO PASSA A TER QUATRO ESCOLAS

# Politécnico tem os novos estatutos aprovados pelo Conselho Geral

Nas palavras do presidente do presidente foi o culminar de um processo longo e complexo, para a definição do caminho a seguir pela instituição



António Fernandes, presidente do Politécnico

O Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco aprovou, dia 10 de fevereiro, os novos estatutos da instituição,

com 17 votos favoráveis, quatro abstenções e dois votos contra,

sendo que faltaram à reunião dois conselheiros.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, congratula-

se com a aprovação dos estatutos que refletem a nova organização da instituição. Recorde-se que a reestruturação organizacional do Politécnico foi aprovada dia 8 de julho do ano passado e tem como finalidade a constituição de nove departamentos transversais a toda a instituição e a associação dos mesmos em quatro novas escolas.

António Fernandes adianta ainda que se tratou de “um processo longo e complexo, mas onde o IPCB assume construir o seu próprio caminho, concebendo e defendendo a sua estratégia”. Recorda ainda que o Conselho Geral integra

conselheiros eleitos pelos membros da comunidade académica que representam e conselheiros cooptados propostos pelos membros eleitos.

As quatro novas escolas passam a designar-se Escola Superior de Tecnologia e Ciências Agrárias (ESATEC), Escola Superior de Educação e Artes (ESEART), Escola Superior de Informática e Gestão (ESIG) e Escola Superior de Saúde e Desporto Dr. Lopes Dias (ESALD).

Os estatutos agora aprovados seguirão para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para efeitos de homologação.

## Alunos da ESART selecionados para a Orquestra de Jovens da União Europeia

David Seixas e Inês Pais, que são alunos do mestrado em Ensino de Música da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foram selecionados, pelo segundo ano consecutivo,

para a Orquestra de Jovens da União Europeia.

Os alunos da classe de violino dos professores Augusto Trindade e Alexandra Trindade, foram selecionados para a

Orquestra que reúne os mais talentosos jovens instrumentistas da União Europeia escolhidos através de provas, este ano excepcionalmente efetuadas através de gravações.

David Seixas e Inês Pais, selecionados como membro efetivo e de reserva respetivamente, pertencem agora à Orquestra de Jovens da União Europeia que, após o período de



estágio, realizará tournées internacionais, apresentando-se nas

mais representativas salas de todo o Mundo.

## Capítulo 6: DA FISIONOMIA FELINA FELINA E QUASE FELINA E DE OUTRAS QUESTÕES IGUALMENTE SECUNDÁRIAS



Série Única

### SEMÁRIO DA REPÚBLICA DA NOVA ORDEM FELINA

Quem isto escreve, sabe que os bois se devem chamar pelos nomes (quando não vivem sob pseudónimo) e acha-se em condições de estabelecer os elementos necessários que constituem a fisionomia Felina Felina e Quase Felina, e que são o seu principal elemento distintivo.

Estabelecimento nº 1: na República da Nova Ordem Felina a questão da fisionomia é algo que atinge todos os cidadãos, sejam eles Felinos Felinos (os genuínos) ou Quase Felinos (os que conseguem algumas boas imitações das características felinas).

Estabelecimento nº 2: são três as componentes fisionómicas admitidas: focinho, nariz e bico.

O Focinho é a característica central da fisionomia dos Felinos Felinos e é composto por um pequeno nariz rubicundo; bigodes longos e resistentes; sobranças grandiosas e empinadas; boca de dentição pontiaguda e língua de lixa (muito melhor que língua de trapos).

Tal fisionomia permite-lhes meter o focinho onde são chamados e ainda de poder tentar a ousadia de o meter onde o não são,

e depois limpar, lixando; o Nariz é a característica mais saliente dos Quase Felinos Humanos de Estimação, aos quais é permitido cheirar o perigo e também seguir o rasto aromático das oportunidades. Na República da Nova Ordem Felina não lhes é permitido utilizá-lo para a desorientarem, pois podem transformá-la numa República Potencialmente Desgraçada; o Bico é a mais evidente característica dos Quase Felinos Aves de Arribação, que com ele podem (e devem) debicar o que lhes pareça menos republicano, reduzindo-o a pequenas partículas granuladas que depois de digeridas se podem transformar em viscosos elementos decorativos dos topos cabeçais de todos os desgraçadores da República da Nova Ordem Felina.

Quem isto escreve, sabe que na República da Nova Ordem Felina existem outras questões igualmente secundárias que importa referir.

Uma delas é a questão das Qualidades, onde se perspetivam as principais Qualidades Felinas.

Perspetivação Única: aos cidadãos da República da Nova Ordem Felina é-lhes permitida a posse de imensas e particulares qualidades. Contudo, existem duas que se tornam imprescindíveis para a manutenção da sua condição de cidadania: a visão noturna e a deslocação sub-reptícia. E entenda-se por visão noturna a capacidade felina, física e mental, de ver para além do que permite a limitada luminosidade da noite e de alguns pensamentos.

É sabido que todos os Felinos Felinos têm, aparentemente, a

capacidade motora de se deslocarem sub-repticiamente. Contudo, na República da Nova Ordem Felina é exigido que ela se transforme em deslocar-se parecendo estar parado; em aproximar-se parecendo estar afastado e em miar ou rugir “aqui estou” no preciso momento em que se deixa de estar, o mesmo é dizer a capacidade qualificada da camuflagem e infiltração.

Na República da Nova Ordem Felina todos os seus cidadãos devem ter a qualidade de camuflagem e de infiltração, características dissimuladoras dos gatos negros e das panteras, e que, para não correrem o risco de serem descobertos, devido ao brilho dos seus olhos no escuro, os obrigará a usar óculos de sol quando chega a escuridão da noite. Aqueles que o não consigam ficam obrigados a dormir entre o crepúsculo e a madrugada e sentados, de preferência, nos Anfiteatros dos Legisladores do Talvez.

Para que os Quase Felinos se aproximem o melhor possível destas qualidades é criada a Escola da Felinidade cujas propinas, também conhecidas por cunhas, são pagas em géneros: patê de primeira e bolachinas de felino light, de preferência (há quem também pague em favores ou favorecimentos, situação perigosa, mas infelizmente cada vez mais usual, que pode gerar uma perigosa transfiguração em República Potencialmente Desgraçada).

Há de escrever-se no próximo capítulo sobre os Locais onde os cidadãos da República da Nova Ordem Felina podem descansar, refletir, esconder-se e esconder (os pensamentos e outros objetos).

Quem isto escreve: José Dias Pires